# Dados Abertos e Ciência Aberta: como as universidades federais brasileiras se apresentam nesse horizonte

Ana Cristina Gomes Santos[1], Judite Antonieta Gonçalves de Freitas[2]

[1] orcid.org/0000-0003-2902-2679 + Universidade Federal Rural da Amazônia(UFRA), Belém, Pará-Brasil. gomess_cristina@yahoo.com.br.
[2] orcid.org/0000-0003-4516-9988+ Universidade Fernando Pessoa (UFP), Porto, Portugal. jfreitas@ufp.edu.pt.

**Tipo de contribuição:** Comunicação

## Resumo

O presente estudo apresenta e discute duas temáticas fundamentais para as sociedades democráticas contemporâneas, mormente a sociedade brasileira: a questão dos dados administrativos abertos e a questão da ciência aberta, relacionada com a criação de repositórios institucionais em Open Access. No primeiro caso analisa-se a Política Brasileira de Dados Abertos a partir do decreto n. 8.777/2016, que obriga a administração pública brasileira a disponibilizar dados em formato aberto, procurando identificar as universidades federais brasileiras que já implantaram a política, quantas já estão com dados abertos no portal nacional, e, quais critérios estão seguindo para construção de seus Planos de Dados Abertos (doravante PDA) na evolução para Ciência Aberta outra vertente da transparência pública que está comprometido com Open Government Partnership (doravante OGP) para a divulgação de dados das pesquisas desenvolvidas nas instituições acadêmicas no Brasil. A metodologia de investigação assentou na pesquisa bibliográfica de artigos científicos de referência sobre o tema e as técnicas de análise documental para estudo dos planos de dados abertos e o portal de dados (dados.gov.br) para identificar que tipo de informações as universidades estão disponibilizando. De acordo com os resultados, foi possível constatar que há dificuldades por parte das instituições em cumprir com a política nacional uma vez que apenas 42% das universidades públicas brasileiras já estão com dados no portal. Em algumas delas, identifica-se que o cronograma de abertura dos dados não foi colocado em prática em sua totalidade, a maioria 58% ainda não atendem a política o que acaba por comprometer o objetivo da política com a transparência pública dessas organizações. Na perspectiva de encontrar nos PDAs informação que indicassem a evolução da divulgação de Dados Abertos para a Ciência Aberta não foi possível identificar nenhuma informação para essa evolução na transparência das instituições, sugere-se um estudo aprofundado sobre esse tema em todas as universidades federais brasileiras.

**Palavras-chave**: Dados Abertos; Governo Eletrônico; Ciência Aberta; Universidade Pública Brasileira.